

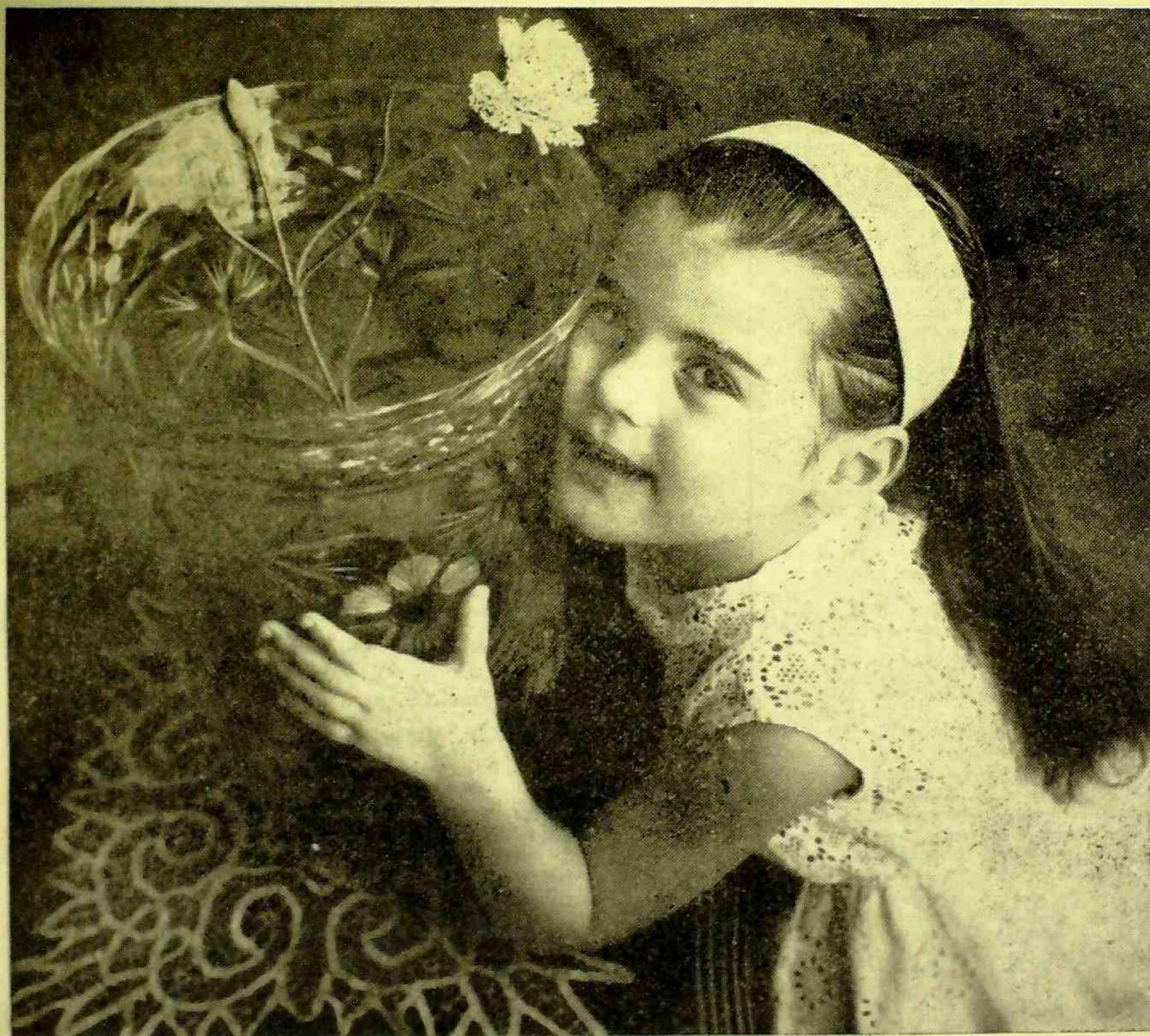
AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 68

São Paulo, 15 de Janeiro de 1967

NÚM. 1



NA PAZ DO SENHOR

Transcorreu no dia 12 de Dezembro de 1966 o 5.º aniversário de morte de nossa antiga assinante, de São Paulo, D. MARIA SPADARI SCALA.

Em São João Del Rei: CANDIDA DE MELO VENTURA PINTO, aos 8 de Novembro de 1966;

Em Boa Esperança: LUCAS CORREIA, aos 22 de Abril de 1966;

Em Boa Esperança do Sul: ADEBORA KIFURI, aos 13 de Dezembro de 1965; JORGE KIFURI, aos 7 de Julho de 1966;

Em Tietê: PRIMO PARDUCCI, aos 17 de Novembro de 1966;

Em Itapetininga: MARIA SACRAMENTO VIEIRA, aos 11 de Novembro de 1965; JOAO BATISTA SACCO, aos 12 de Novembro de 1965;

Em Tatuí: FRANCISCA TEODORO SANTOS, aos 9 de Março de 1966;

Em Niteroi: CÉLIA MERCEDES DA SILVEIRA GONÇALVES, a 5 de Outubro de 1966;

Em Sorocaba: EUGÊNIA BARROS DE OLIVEIRA, aos 6 de Setembro de 1966. Era assinante da "AVE MARIA", há cinquenta anos; CÂNDIDA BELOTTI MALSONI, aos 31 de Agosto de 1966; ADELINO MALSONI, aos 19 de Novembro de 1966; JOAQUIM SOARES FERNANDES; FERNANDO SOARES FERNANDES; RITA FLÔRES ARRUDA, aos 2 de Fevereiro de 1966; DORBLI LUCHESI; BERTA MASCARENHAS; ADALGISIO RIBEIRO DA CUNHA; BERNARDINA CARLOTA DAS NEVES, aos 19 de Setembro de 1966;

Em Tietê: JOÃO RODRIGUES; PEDRO DE CAMPOS PACHECO;

Em Laranjal Paulista: MARIA ESCUDELER GIRARDI;

Em Boituva: ÂNGELA BOSCARQUIM FORTUNA, aos 9 de Agosto de 1966.

AGRADECEM FAVORES

Emília de Oliveira (Campinas) agradece a S. Pio X; Maria Marques Megale (Borda da Mata) agradece a Nossa Senhora Aparecida duas graças alcançadas; Maria Auxiliadora Sampaio (Caeté) agradece diversas graças por intermédio de N. Sra. do Perpétuo Socorro, Menino Jesus de Praga, Almas do Purgatório e Padre Dehon; e também uma grande graça por intercessão do Padre Eustáquio; Zilda de Albuquerque (São Paulo) agradece a São Julião Eymard e também a intervenção de Elisabeth Leseur, em favor de sua mãe; Maria Eugênia Pereira (Cerqueira Cesar) agradece a Sto. Expedito; Luzia Arruda Alves (São Paulo) agradece a Nossa Senhora uma graça em favor de sua mãe, por intermédio da Novena das Três Ave Marias; Ana Bettoni (Guaratingueta) agradece ao Bto. Henrique de Verjus graças em favor de seu marido e seu filho; Noêmia de Azevedo (São Paulo) agradece ao Padre João Dehon uma graça alcançada.

AVE MARIA

NOSSA CAPA:

"A menina e o vaso", de Archelau Braga de Oliveira
(Curitiba)

AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Sato visitará as seguintes cidades:

Machado — Paraguaçu — Alfenas — Areado — Carmo do Rio Claro — Passos — Pratápolis — Cássia — São Sebastião do Paraíso — Itamogi — Monte Santo — Guaranésia — Guaxupé — Muzambinho — Arceburgo — Milagre — Mococa — São José do Rio Pardo e Caconde.

O Irmão Jaime visitará:

Piracicaba — São Pedro e Rio das Pedras.

O Irmão Pedro Codesal visitará brevemente as cidades seguintes:

Jaguariuna — Aguai — Itobi — Casa Branca — Vargem Grande do Sul — São Sebastião da Gramma — Caldas — Poços de Caldas — Águas da Prata — São João da Boa Vista — Andradás — Pinhal — Mogi-Guaçu — Mogi-Mirim — Itapira — Pedreira — Amparo — Serra Negra — Monte Alegre do Sul — Socorro — Bragança Paulista — Atibaia — Piracaia — Joanópolis e Itatiba.

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Emília M. Mancilha — Pe. Antônio Alessi — Nair V. Rotger — Antonieta Maria Gomes — América Galvão — Yara Nogueira B. Gavioli — Rosalina Parada — Maria Aparecida Geraldini — Enio F. Moreira — Irma Biangoli da Mota — Ana Tereza C. Silva — Acionil Rodrigues — Paulo Pinto Meirelles — José Soares de Faria — Hospital Cajuru, Curitiba — Geraldo Rodrigues Lopes — Clara Santon — Penelope Sacoman — Maria das Dores Canuto — Olga Della Coletta — Maria A. Carvalho Botelho e Maria Aparecida F. Geraldini.

GRACAS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Benedito Silva Goulart (Belo Horizonte) agradece uma grande graça; Zaira Gorge (São Paulo) agradece uma graça alcançada; Conceição Mazlera (Brosdosqui) agradece diversas graças ao Santo (e também a Sta. Teresinha, S. Judas e a Novena das Três Ave Marias); Guilherme Duarte Leite (Bauru) agradece uma grande graça por interes-

são do Santo; Rosa Gontijo Pires (Arcos, MG) agradece uma graça obtida; Vicência Rita de Melo (Araxá) agradece ter recebido diversas graças por intercessão de Sto. Antônio Claret e do Coração de Jesus; uma devota (Sorocaba) agradece a cura de sua filha; Odélia Rosa Andrade, Matilde Cardin, Alzira Fortuna Sarabbi e Inês Alves Silveira (Sorocaba) agradecem ao Santo diversas graças alcançadas.

"AVE MARIA"

ANO 68

NÚM. 1

São Paulo, 15 de Janeiro de 1967

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 3.000
Número avulso Cr\$ 150

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo
PADRES CLARETIANOS

Feliz Ano Novo!

Desponta um novo ano. Novo presente de Deus. Nova esperança que raia para cada um de nós e para o mundo todo.

O ano de 1967 é um ano de grandes jubileus extraordinários: o 1900.º aniversário do martírio dos grandes apóstolos São Pedro e São Paulo — o Jubileu de Ouro das Aparições de Nossa Senhora em Fátima e o 250.º aniversário de Nossa Senhora Aparecida.

É, pois, um ano de bênçãos para todos nós.

Que o manto protetor da Senhora Aparecida cubra especialmente neste ano de graça a nossa Pátria, para orientá-la definitivamente por um caminho de Justiça, de Paz, de Ordem e de Prosperidade!

Aos nossos prezados leitores e assinantes desejamos de coração um Feliz 1967, repleto de bênçãos e proteção divina. Retribuímos também cordialmente as inúmeras felicitações recebidas.

Para a nossa querida revista AVE MARIA, o ano de 1967, será um ano de lutas e esperanças. As obras da construção da nova Editora avançam constantemente. Em nossos próximos números, iremos informar nossos leitores sobre o andamento das obras e os nossos futuros planos. Receberemos também com agrado quaisquer sugestões destinadas à melhoria de nossa Revista. Confiamos sobretudo nas ferventes orações de nossos inúmeros amigos para a plena realização dos planos há tanto tempo acariciados em vistas à transformação completa de nossa veterana e preciosa AVE MARIA.

AOS NOSSOS PREZADOS ASSINANTES E AMIGOS

Para a boa ordem e a regularidade em nossa correspondência e na remessa da revista, chamamos a atenção para os seguintes pontos:

1.º — Para assinaturas novas, pagamento, mudança de endereços, reclamações sobre as falhas ou transtornos na remessa da revista, favor dirigir-se ao Irmão Geraldo Moreira, C.M.F. — Administração da AVE MARIA — Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 (Telefone: 52-1956) — São Paulo.

2.º — Ao notificar a mudança de endereço, é preciso indicar também o endereço antigo, para possibilitar a procura em nosso fichário.

3.º — As assinaturas da revista são cobradas em casa pelos Irmãos Propagandistas. Os que remeterem dinheiro diretamente, procurem enviá-lo por vale

postal, ou carta com valor registrado, sempre que for possível e endereçado à EDITORA AVE MARIA (não ao Diretor da Ave Maria).

4.º — Para registro de assinantes falecidos, basta enviar o nome, data e lugar do falecimento. Rogamos não enviar fotos para publicação.

5.º — Para comunicação de graças de Santo Antônio Maria Claret e donativos para as Vocações Claretianas, rogamos a fineza de dirigir-se exclusivamente ao seguinte endereço: Padre Militão Viguera, C.M.F. — Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

6.º — A correspondência destinada ao Consultório Popular deverá ser dirigida ao — Padre José dos Santos, C.M.F. — Consultório Popular — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

EDUCAÇÃO SEXUAL DA JUVENTUDE

Orientações do Episcopado Alemão

A Comissão Episcopal de Pastoral da Juventude da Conferência Nacional dos Bispos Alemães publicou há mais de um ano uma carta de orientação sobre o delicado problema de educação sexual dos jovens. Embora de caráter mais genérico, a carta é de grande atualidade e contém os princípios que regem a aplicação prática desta importante matéria.

De algum tempo para cá, nossas revistas de sensação e exibicionismo (Manchete, Cruzeiro, Fatos e Fotos, Realidade) se enveredaram por este assunto, com critérios exclusivamente naturalistas e explorando-lhe mais os aspectos mórbidos e até escabrosos, visando criar em nossa juventude uma mentalidade extremamente perniciosa. Por isso, cremos nosso dever recordar os eternos princípios que promanam da própria ordem estabelecida por Deus e norteiam a educação da sexualidade humana, traduzindo para os nossos leitores e transcrevendo na íntegra este importante documento. Devido, porém, à sua extensão, publicá-lo-emos por parte, em diversos números. Os sub-títulos são nossos, não fazem parte do texto.

A REDAÇÃO.

A — INTRODUÇÃO

O homem todo — alma e corpo — é antes de tudo imagem de Deus.

No ambiente erótico do mundo de hoje, urge orientar a juventude na educação da sexualidade.

O homem, corpo e alma, é um todo, e este todo é uma pessoa que, enquanto tal é imagem de Deus.

Em fôrça desta unidade de corpo e alma, o sexo — masculino e feminino — marca todo o ser humano, no seu corpo e na sua alma. Ele desempenha um papel importante para sua maturidade moral, como pessoa, e, igualmente, para o crescimento, nêle, da imagem de Deus.

A maturação da personalidade, masculina ou feminina, não se realiza sem a cooperação humana.

Por uma parte, o ser humano deve esforçar-se por tomar consciência do sexo e inseri-lo em sua vida. Por outra, êle precisa, sobretudo na juventude, receber dos outros formação, cuidado e disciplina. Esta contribuição alheia se reconhece muito mais necessária no ambiente erótico de nossos dias, e quando a maturidade corporal precede a da personalidade.

Na pastoral dos jovens, deve-se, então, hoje mais do que nunca, ter o cuidado de sua educação sexual, proporcionando-lhes o auxílio necessário para a maturação e normalização de sua vida sexual, e sabendo que o ser humano não se orienta para Deus a não ser do modo que lhe é próprio, como homem ou mulher.

A formação duma atitude sexual correta deve inserir-se sempre no conjunto da formação para a maturidade humana e cristã; deve, pois, tender à inserção da sexualidade em toda a vida.

Aquêle que se consagra a esta formação deve ter um conceito exato da sexualidade humana e esforçar-se por ter uma vida sexual bem ordenada.

Para formar uma atitude correta, é preciso dar uma visão justa da sexualidade, orientando-a pelo bom caminho e afastando-a do mau.

B — CONCEITO EXATO DA SEXUALIDADE

Dom magnífico de Deus, o sexo é destinado à realização do amor de dois seres que se completam, para refletir, na atuação da fecundidade procriadora, a majestade e o poder divinos.

Deus criou o ser humano — homem e mulher — para que, de maneiras diferentes, mas ao mesmo tempo juntos, eles refletissem a majestade do Criador. O homem e a mulher são destinados a se completarem mutuamente e a viverem juntos, a fim de vencerem a solidão. Pela união de seus corpos e de suas almas, fundada sobre o amor mútuo, são eles chamados a perpetuar o gênero humano e a fazer crescer sempre mais sua união íntima. A sexualidade é, por isso mesmo, um dom de Deus, que permite ao homem uma forma específica de amor. Ela deve, então, ser encarada de um modo absolutamente positivo. É verdade, contudo, que desde o pecado original, o apetite sexual ameaça subjugar o homem. Mas, a graça de Deus Redentor o torna capaz de vencer-se a si mesmo, em uma luta renovada sem cessar, e possibilita ao homem e à mulher se encontrarem de maneira benéfica.

O modelo de toda comunidade é a Santíssima Trindade, unida no amor. A imagem desta comunidade, o casamento não deve somente se fundar sobre o amor, mas deve ainda conduzir a um amor sempre maior, pelo qual Deus é glorificado. Como o homem é a imagem de Deus, todo o casamento deve ser uma união de amor.

O matrimônio cristão reveste-se de uma dignidade particular. Ele é imagem da união entre Cristo e sua Igreja. É um sacramento, isto é, uma união santificante, e por conseguinte, uma fonte de forças

para o amor recíproco do homem e da mulher e destes a seus filhos.

O CELIBATO VOLUNTÁRIO OU INVOLUNTÁRIO

A virgindade é uma sublimação do sexo, orientado para um amor maior. O celibato aceito voluntariamente por um ideal cristão, é uma realização do amor, uma resposta ao amor de Deus e um testemunho da vida futura.

Ao lado do matrimônio, união de amor desejada por Deus, há o celibato "por amor do reino dos céus" (Mt, 19, 22). Também a virgindade é uma união de amor, porque é por amor a Deus e aos homens que alguém se consagra a Cristo, se a graça de Deus o chama para esta doação. O homem não é chamado a esta entrega exclusiva a Deus, em Cristo, nem por sua condição de criatura, nem de redimido. A renúncia ao matrimônio é o sinal desta doação exclusiva.

Para aquêle que é chamado, o celibato "por amor do reino dos céus", é uma generosa resposta ao amor de Deus por nós. É um modo particular de seguir a Cristo e é a imagem da entrega da Igreja a seu Senhor. É, ao mesmo tempo, um grande testemunho de fé na ressurreição final, quando não haverá mais matrimônio (Mt 22, 30), pois Deus será "tudo em todos" (1 Cor 15, 28).

Se alguém deve permanecer celibatário em força de condições alheias ao seu querer, sua sexualidade é importante para sua maturação masculina ou feminina. Ela se aperfeiçoa na maneira de amar a Deus e aos homens e de seguir a Cristo. Mais. Um celibato que inicialmente não foi desejado, pode, mais tarde, tornar-se não somente aceito, mas compreendido como um apêlo celeste e vivido generosamente.



No próximo número: A educação sexual nas diferentes idades.

O TEMOR DO FIM DO MUNDO

O homem gosta do mistério, do enigma, do desconhecido. Veja este trecho do livro de Immanuel Velikovsky, "Mundos em Colisão": "Os nativos do México pré-colombiano esperavam nova catástrofe ao fim de cada período de 52 anos e se reuniam para aguardar o acontecimento. Quando chegava a noite dessa cerimônia, todo povo era tomado de medo e esperava cheio de ansiedade o que poderia acontecer. Receava que "seja o fim da raça humana e a escuridão da noite possa se tornar permanente; o Sol pode não se

levantar nunca mais". Espreitava o aparecimento do planeta Venus e quando, no dia temido, nenhuma catástrofe ocorria, o povo mais se regozijava. Fazia sacrifícios humanos e oferecia os corações dos prisioneiros cujo peito abria com facas de sílex. Nessa noite, ao terminar o período de 52 anos, uma grande fogueira anunciava às multidões amedrontadas que novo período de graça tinha sido concedido e começava um novo ciclo de Vênus. (...) e esse período de Vênus era observado tanto pelos maias como pelos astecas".



FELICITAÇÕES COMÍVEIS

Embora não sendo um país católico, o Japão adotou, desde o ano retrasado, o costume dos cartões de boas-festas e felicitações. Fizeram, mesmo, bem mais do que fazem os católicos desde muito: puseram à venda cartões de boas-festas... comestíveis. A gente recebe o cartão, lê os seus dizeres, admira a gravura e em seguida come-o como uma simples e delicada bolacha.

Sobre Missa e "iê iê iê"

(III)

P. JOSÉ PENALVA, C.M.F.

Em páginas anteriores vimos opiniões e orientações por diversos motivos inteiramente insuspeitos, relativas ao assunto que nos ocupa. Hoje apontarei quatro distinções cujo desconhecimento me parece responsável por um sem número de equívocos e, conseqüentemente, de desvios graves. Examinemo-las, rapidamente, e vejamos a conclusão à que elas, sem violência, nos hão de conduzir.

ACULTURAR E ATRAIR

É uma distinção fundamental para a qual chamo a sua atenção de modo muito especial.

Pio XII, João XXIII e o Vaticano II preconizaram a acomodação da liturgia e, em particular, da Música Sacra às diversas culturas.

Mas aculturar para quê?

Pio XII foi bem claro: "tais cantos, nascidos dos mais íntimos refolhos do espírito popular, comovem com veemência e despertam sentimentos piedosos". O Vaticano II fala em "formação do sentimento religioso", em adaptação do culto "à mentalidade de cada raça".

Com efeito, a liturgia, como ensina Martimort, não tem finalidade missionária imediata, mas visa manifestar convenientemente a fé da comunidade, quer dizer, não procura primordialmente "atrair" para a fé, mas exprimi-la com maior autenticidade.

É, pois, uma lástima que muitos pensem ter a reforma litúrgica o fito imediato de "atrair" os jovens, as crianças...

E isto seria ainda sem grandes conseqüências se os elementos de atração escolhidos representassem fatores de "aculturação" ou, pelo menos, não comprometessem a dignidade do culto de Deus pela sua banalidade e absoluta falta de nível sob o aspecto artístico ou pelo seu caráter nitidamente profano.

As três distinções seguintes deixarão mais claro o meu pensamento.

FOLCLORE E POPULAR

A intenção de "atrair" tem arrastado a alguns a introduzirem nas igrejas músicas populares de sucesso. Ora, convenhamos, nem toda música de sucesso representa subsídio para a "aculturação", muito pelo contrário! Lembre-se o leitor das inúmeras canções francesas, italianas, americanas que hoje fazem vir abaixo nos

auditórios... É em nosso folclore — expressão musical de nossa psicologia — que devemos buscar inspiração para uma sadia "aculturação" da música litúrgica, como bem acentuou o II Encontro Nacional de Música Sacra realizado em Vitória no mês de julho passado.

E o "iê-iê-iê"? Bem... não nos adiantemos...

POPULARIZAR E BANALIZAR

Mas, atenção!

— Que "aculturar" ou popularizar a música Sagrada através do folclore não seja pretexto para sua banalização... Preconceito difícil de ser extirpado o de que toda popularização envolva necessariamente banalização...

Um meu amigo — de verdade — equivocou-se lamentavelmente e sofisma, ainda que de boa fé, ao afirmar que na igreja devemos cantar a liturgia e não fazer música... "Canto", mesmo o popular, que não fôsse "música" verdadeira seria apenas um "flatus vocis" frívolo e estéril! Muito bem observou, ainda há pouco, o Cardeal Cicognani, Secretário de Estado do Santo Padre, que "junto ao sôpro religioso, a Música Sacra... deve possuir como nota fundamental a **"bondade de formas"**... não podendo de outra maneira desempenhar o nobilíssimo dever de conduzir as almas a um mais íntimo contacto com as coisas divinas".

E Paulo VI, magnificamente: "Embelezar o culto... supõe **esforços, trabalho, numerosos ensaios, muita paciência**. Mas é por Deus que tudo isto fazeis, e nada há de melhor no mundo do que trabalhar por Deus".

LITÚRGICO E PROFANO

Por mais desconsolador que seja o processo de banalização em curso no setor da Música Sacra — haja vista a pseudo-literatura "musical" religiosa multicopiada, impressa e gravada a invadir, como um castigo, casas religiosas, seminários, paróquias e catedrais! — muito mais triste o equívoco que se estabeleceu entre o sagrado e o profano.

Litúrgico é tudo o que pertence ao culto oficial.

Profano é o que está diante (pro) do sagrado (fano), o que não é sagrado.

Não falamos de profano como de coisa má. Pelo contrário. Devemos até partir do suposto

OUTRO LINDBERGH

Jon Morrow Lindbergh prepara-se para sair de um submarino miniatura, após ter regressado de uma pesquisa subaquática, ao largo das costas do Estado de Washington. Ele é filho do piloto Charles Lindbergh, famoso por ter sido o primeiro aviador a fazer o voo sem escala New York-Paris, em 1927. O jovem Lindbergh é gerente de uma firma que se dedica a estudos de engenharia submarina. Mergulhador de grande experiência utiliza a maior parte de seu tempo com o programa de pesquisas da companhia.



de que tudo em si é bom. Mas há tempo para tudo! Afinal, é uma questão de bom senso: o que é próprio de entêrro não o é de casamento... o que de esporte não está em seu lugar na igreja.

Mas ainda uma vez a tentação de "atrair" tem cegado pessoas de muito boa intenção que chegam até a não guardar as conveniências!

* * *

O que dizer, **em conclusão**, sobre Missa e "ié-ié-ié"?

Pois aqui vai meu pensamento sem mais demora.

O "ié-ié-ié" para alguns pode constituir um forte elemento de "atração" na igreja. Contudo, de acôrdo com as premissas propostas:

1. atrair não constitui finalidade primária da liturgia;
2. menos ainda atrair sem aculturar, como no caso do "ié-ié-ié" que, segundo o mesmo Roberto Carlos, nada tem a ver com música brasileira; com o que não negamos tenha assumido características nossas;
3. menos ainda atrair comprometendo a circunspeção do culto: o "ié-ié-ié" é

banal e vulgar, galhofeiro e "profano"; ótimo, simpaticíssimo, não, porém, na hora da liturgia.

* * *

Em Vitória, os que nos ocupamos com a reforma da Música Sacra, vindos de todo o Brasil, formando um grupo das mais diferentes tendências, preocupados com os mais variados problemas práticos, comprometemo-nos a nos esforçar por

"sintonizar a composição litúrgica com a psicologia do povo brasileiro, usando como primária fonte de inspiração, as constâncias da música folclórica"

e

"realizar a aspiração litúrgica da missa solene cantada, oferecendo composições que não desmereçam tão grande e séria finalidade".

Impossível trair tais compromissos.

PS.: O que falei do "ié-ié-ié", aplica-se, segundo meu modo de pensar, ao "ié-ié-ié" e a quejandos...

PORQUE LENIN SE TORNOU

ATEU

BONN, Alemanha Federal — Uma irmã e a companheira de Lenin aparecem como testemunhas sobre os motivos do ateísmo do líder comunista num interessante trabalho publicado pela revista russa "Nauka i Religija". Segundo sua irmã, o pai de ambos era um homem de convicções religiosas, embora seu cristianismo fôsse de um caráter tradicional e influenciado por um sentido poético das obras dos escritores russos Schukowski e Nekrassow. A companheira de Lenin, Krupskaja, diz que o pai se preocupava muito com a apostasia dos filhos, a que eram conduzidos pela própria mãe. O amor que Lenin nutria a esta e as injustiças sociais que assistia, levaram-no aos poucos, na juventude, a abandonar as idéias religiosas do pai e se tornar indiferente e ateu. (NOVA)

SÃO MARTINHO DO PERU É PADROEIRO DOS CABELEIREIROS ITALIANOS

LIMA (NCB) — O Papa Paulo VI designou um humilde Irmão leigo peruano, a quem canonizou em 1962, como Padroeiro dos barbeiros e cabeleireiros italianos. São Martinho, canonizado pelo Papa João XXIII a 6 de maio de 1962, nasceu em Lima a nove de dezembro de 1579. Era filho de uma escrava negra e de um nobre espanhol. Antes de entrar para a Ordem Dominicana, estudou para ser barbeiro e dedicou-se a esse ofício. Posteriormente cortava o cabelo de todas as pessoas que lho pediam.

CARDEAL GANHA PRÊMIO DA PAZ

FRANCFORT, Alemanha Federal — Em cerimônia na Igreja de São Paulo de Francfort, que contou com a presença do Presidente da República Luebke, foi entregue o prêmio da Paz ao Cardeal Agostinho Bea, presidente do Secretariado do Vaticano para a Unidade Cristã, e ao doutor Willem Visser-t Hooft, secretário geral do Conselho Mundial das Igrejas. Ambos os premiados foram elogiados pelos esforços em favor da paz entre os homens, contribuindo, de maneira decisiva, para a reconciliação entre os cristãos. Ao agradecer, o Cardeal Bea afirmou não haver nenhuma dúvida de que a cooperação entre a Igreja Católica e as igrejas cristãs "já

AVE MARIA

O "tipo" de sacerdote para os nossos dias

Djalma Mariano

Todos os católicos, de qualquer condição social e grau de cultura, têm a obrigação de consciência, neste momento, de ajudar a Igreja no Brasil a resolver uma das crises mais profundas que se vem acentuando cada dia mais: a da crise das vocações sacerdotais. Até quando a questão se situou em termos quantitativos, a profundidade da crise podia ser deixada ao exame das autoridades eclesiásticas e organizações específicas de leigos que ajudam as vocações, embora seja doloroso constatar que um sacerdote esteja custando, em termos financeiros, não menos de um bilhão de cruzeiros às dioceses brasileiras, e não menos doloroso que, de muitos seminários, saia, apenas um sacerdote por ano.

Mas, agora, o problema é mais profundo. Trata-se de tentativas, que se vão acentuando, de "criar" um tipo de sacerdote para a sociedade contemporânea. São os homens; são as mulheres; são as crianças desta nova ordem social que têm o dever de dizer como desejariam que fôssem os seus sacerdotes. A riqueza da vida interior e sobrenatural da Igreja sempre produziu, em cada ciclo da história, sacerdotes excepcionais, que a Igreja, depois, incluiu no seu índice de santos: São João Bosco, São João Maria Vianney, são alguns desses tipos. Poderão surgir, também no ciclo do iê-iê-iê, das várias "bossas", os sacerdotes santos da sociedade de hoje. Mas resguardada a santidade fundamental da vida sacerdotal, não vamos exigir o heroísmo em todas as virtudes de todos os sacerdotes. Vamos dizer aos seminaristas que o sacerdote de nossos dias não pode ser um "homem" de nossos dias. Eles terão que ser entre os homens um homem que precisa, diariamente, de se elevar pela Graça acima das suas e das fraquezas dos outros homens para que sejam o instrumento de Deus. Não é a batina nem o clergyman; não é a tonsura nem cabelos "iê-iê-iê"; não é o canto tradicional da Igreja nem os ritmos modernos que estão em jôgo.

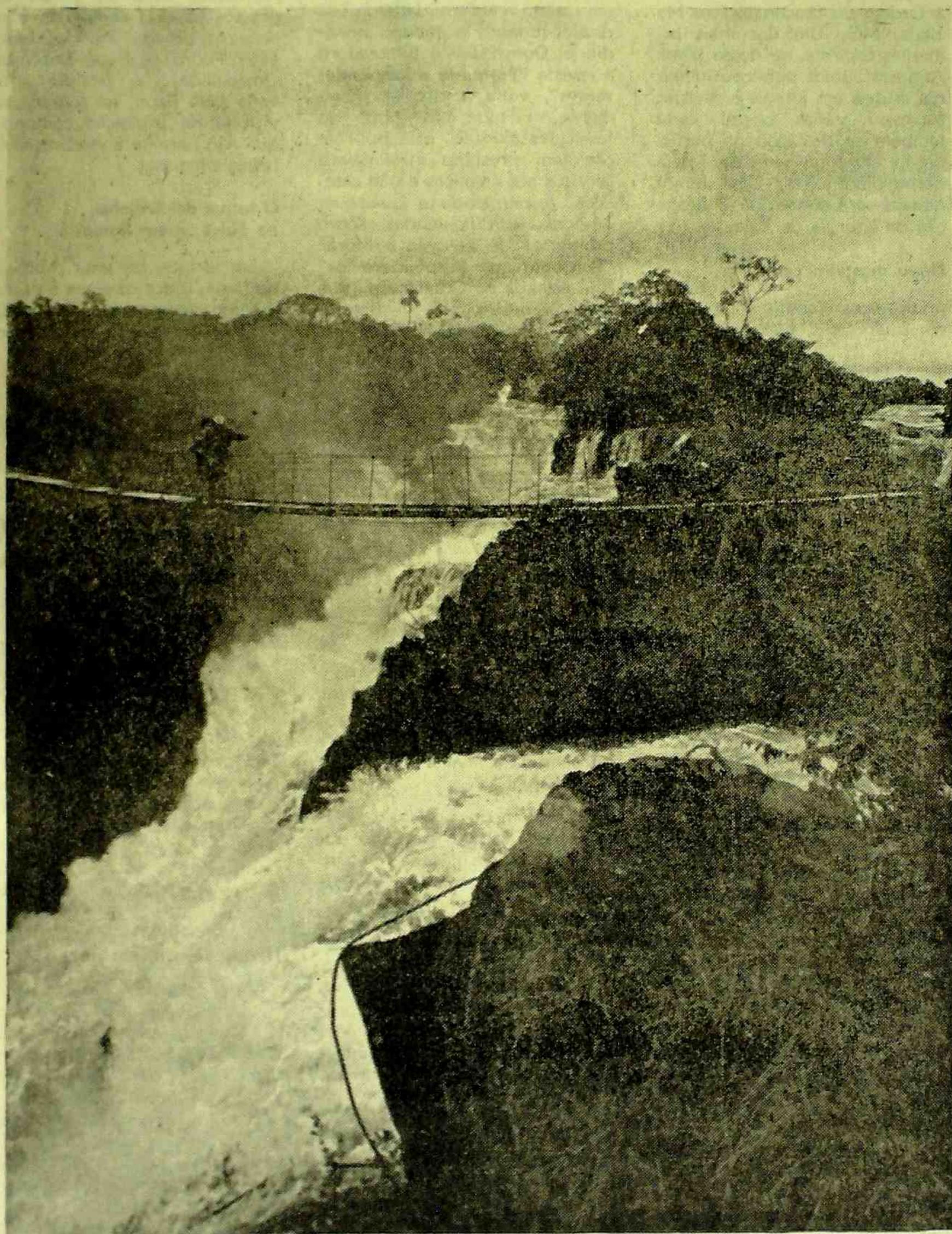
A opção de cada candidato ao sacerdócio e, mesmo daqueles que já o são, deve ser mais profunda e se resume na disjuntiva: Com Deus ou com o Mundo. A escolha implica numa revisão completa de conceitos que, no final, só levará a uma das duas posições: ou um sacerdote de Deus no mundo para levar o mundo a Deus, ou, um "sacerdote" do mundo contemporâneo, cada vez mais afastado de Deus com o mundo.

É tempo; é urgente; é vital para a Igreja no Brasil que se abra este debate em que, a nosso ver, todos os católicos devem participar.

deu ricos frutos". O doutor Hooft, por sua vez, disse que há motivo para esperar que o movimento ecumênico avance até ao ponto de, muito em breve, serem feitos comunicados conjuntos da Igreja Católica e do Conselho Mundial a

respeito de questões como o desarmamento, direitos humanos e relações entre as diversas raças. O Prêmio da Paz — de dez mil marcos — é iniciativa do comércio de livros da Alemanha Federal. (NOVA)

BELEZAS DE NOSSA TERRA



Este é o salto das Sete Quedas, no Rio Paraná. Nesta maravilhosa catarata, as águas se precipitam de cento e quinze metros de altura. A pontezinha rústica sôbre as quedas impetuosas é um desafio à coragem dos visitantes. — O potencial hidráulico das Sete Quedas é de 5.000 h. p. (Gentileza do ST — "O Estado de São Paulo").

Escritor brasileiro será diácono

O escritor, historiador e poeta Augusto de Lima Júnior receberá a Ordem do Diaconato, em Mariana, MG. Um dos mais brilhantes espíritos de nossa gente, Augusto Júnior publicou inúmeros artigos em jornais e revistas, escreveu várias obras, como também se destacou na participação ativa na vida da Igreja. Como diácono, diz Lima Júnior, dedicar-se-á sobretudo à pregação da Liturgia da Palavra.

Nôvo mosteiro carmelita

Foi recentemente inaugurado, em Divinópolis, MG, pelo bispo

Reiniciada a publicação de "Pergunte e Responderemos"

Interrompida durante anos, em razão da enfermidade de seu diretor-redator, o monge beneditino, Dom Estêvão Bittencourt, a revista "Pergunte e Responderemos", volta a circular novamente. Editada em forma de fascículos mensais, esta publicação tem prestado inestimáveis serviços aos católicos e não católicos, respondendo a quaisquer dúvidas e dificuldades sobre problemas de Religião e Moral. "Pergunte e Responderemos" será editada na Guanabara (Rua Real Grandeza, 108 — Botafogo — Caixa Postal, 2666).

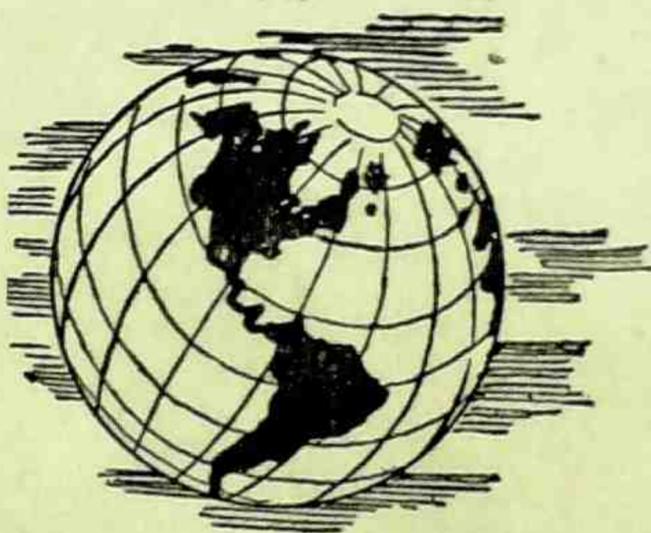
Suprimidas as festas de preceito

Por decisão do Episcopado da Alemanha Oriental, foram suprimidos os dias santos de 6 de Janeiro (Reis), 29 de Junho (São Pedro) e 8 de Dezembro (Imaculada). A decisão aprovada pelo Papa, foi tomada em virtude da proibição comunista que não permite a celebração de festas religiosas.

O toque do Angelus, na Suíça, e em Roma

Em virtude de uma proibição do Papa, todos os sinos da Cidade Eterna só poderão ressoar das 7 horas em diante. O bispo de

NOTÍCIAS



NOTÍCIAS

da diocese, Dom Cristiano de Araújo Pena, o Carmelo Imaculada Conceição. As religiosas Carmelitas se consagram a Deus inteiramente, para buscarem a perfeição espiritual, através da contemplação, do silêncio, da penitência contínua. Apesar da clausura absoluta que os isola dos laços familiares e mundanos, os mosteiros carmelitas são uma fonte de graças e de santidade para toda a Igreja.

Vendida a Rádio Mundial

A famosa Rádio Mundial que durante tantos anos serviu para a propaganda da Legião da Boa Vontade, do Sr. Alziro Zarur, foi ultimamente vendida a "O Globo", do Rio de Janeiro. Segundo noticiaram alguns jornais, o valor da transação seria de um bilhão de cruzeiros.

Apreendida a revista "REALIDADE"

Por ordem do Juizado de Menores da capital paulista, foi retirado da circulação o n.º 10 (Jan/67) da revista "REALIDADE", visto conter, como explicou o Juiz "reportagens obscenas e profundamente ofensivas à dignidade e à honra da mulher, que ferem o pudor e, ao mesmo tempo, ofendem frontalmente à moral comum, com graves inconvenientes e incalculáveis prejuízos para a moral e os bons costumes". O total de exemplares apreendidos nas bancas de São Paulo e na sede da Editôra ABRIL foi de 280.000.

Já anteriormente, o Juizado da Guanabara havia proibido aos diretores da mesma revista REALIDADE a publicação de um artigo imoral, ameaçando a apreensão de toda a edição em caso de desobediência.

Tecino, na Suíça, ordenou também que o toque do Angelus, que soava às 5,30 da manhã seja retardado e abreviado. A medida visa certamente não perturbar o sono dos habitantes destas regiões nas horas matinais.

Leigos pregam nas igrejas

Vinte e quatro católicos leigos ocuparam os púlpitos da cidade de Caracas, na Venezuela, para pregarem ao povo sobre as vocações sacerdotais. Os leigos pertenciam ao Clube Serra e acediam a um convite do Cardeal José Quintero, arcebispo de Caracas, que iniciou uma campanha de um ano de duração em favor das vocações para o sacerdócio. Cada membro do clube fez duas pregações durante as missas celebradas nas principais igrejas da Capital, incluindo a própria catedral.

Curiosidades do

nosso idioma

Prof. FRANCISCO
SILVEIRA BUENO

“Estava a toa na vida...”

Uma curiosa expressão de nosso idioma, que todo o mundo cantou na “BANDA” do Chico Buarque.

Estar à toa, andar à toa, um sujeito atoa são expressões que ouvimos a qualquer momento. A origem, porém, de tudo isto é muito ignorada. Dum vocábulo celta, entrado no latim, tivemos **tona**, a casca dos frutos, por exemplo, a casca da batata.

Em Portugal é saboroso, eu já o experimentei, numa barca de pescadores, em Coimbra, comer **batatas destonadas** com sal. São batatas cozidas na água com casca e tudo. Quando bem cozidas, passa-se a mão pela casca e ela sai com a maior facilidade. **Destonada** a batata, come-se, polvilhando-a de sal.

Do significado de casca de frutos, passou **tona** a indicar a superfície da água, dos rios, dos

mares. Quando alguém se afunda num rio, o corpo vem à superfície, isto é, **vem à tona**. Numa conversa, quando vários assuntos se sucedem uns aos outros, eles vêm **à tona**. Quando um navio perde o leme, ficando, portanto, sem meio de tomar a direção certa, é jungido a outro que o leva de arrasto. Como se diz isto em linguagem náutica? — **Ir à tona** e com a perda da nasal **n**, **ir à toa**. Dêste fato de ir o navio sem rumo certo, sem direção própria, foi que se fêz a passagem para a esfera moral: pessoa que não tem caráter, que não sabe comportar-se, seguindo o caminho direito, certo, compara-se ao navio sem leme, que **vai à toa**. Da expressão adverbial de modo **ir à toa**, nasceu o adjetivo **atoa**, que moralmente não presta.

Bonito não é mesmo? A história de cada palavra, de cada expressão da língua, é sempre muito curiosa, instrutiva e bonita. Eis porque a etimologia, que trata destas origens, é um estudo fascinante.



16 Bispos procedentes do Brasil, Índia, Paquistão, Síria, Tanzânia, Filipinas, África do Sul, Porto Rico, Chile e Peru foram convidados a visitar a Alemanha, entrando em contato com todas as realizações do Governo. Aqui vemos, em entrevista com o chanceler Edwig Erhard, alguns dos bispos visitantes, entre os quais Dom Antônio Filipak, de Jacarèzinho (último à direita de quem olha) e Dom Geraldo Fernandes (no centro, ao lado do chanceler) — bispo de Londrina e antigo diretor da Revista AVE MARIA.

CONSULTÓRIO POPULAR



Pe. José dos Santos, C.M.F.

708

Que graças se pedem em cada um dos mistérios do rosário? (Leitora)

— Ao rezar os mistérios do rosário, pode-se pedir qualquer graça. Talvez, porém, a consulente se refira ao chamado *têrço missionário*, no qual as contas de cada dezena são de uma cor diferente (verde, vermelha, branca, azul e amarela). As graças especiais que se pedem ao rezar o "*têrço missionário*" são a paz do mundo e a conversão dos infiéis. Em cada dezena se deve rogar pela conversão dos pagãos de um continente: verde — pela África; vermelha — pela América; branca — pela Europa; azul — pela Oceania; e amarela — pela Ásia. As três Ave-Marias finais devem ser rezadas pelos missionários espalhados pelo mundo.

709

Por que as cerimônias da Igreja são efetuadas com velas acesas? Que simbolismo elas têm? Será que ajudam mais? (JGOF)

— O costume de acender velas já era usado no templo de Jerusalém. Os cristãos desde os tempos mais remotos utilizavam velas de cera, ou "círios", não apenas com a finalidade de iluminar um pouco os templos primitivos, durante a noite, mas também e sobretudo pelo seu simbolismo místico. Segundo São Jerônimo (século III) a vela acesa na cerimônia litúrgica durante a noite, simboliza a *alegria* e a *vigilância*. Desde os primeiros séculos, a leitura do Evangelho era feita pelo diácono entre velas acesas que eram conduzidas pelos chamados "ceroferários": segundo explica o mesmo São Jerônimo, esta luz sensível representava a *luz interior da palavra divina*, que ilumina e conduz nossa alma, segundo nos ensina o Salmista. Na liturgia pascal, o círio e sua luz aparecem como o símbolo de *Cristo Ressuscitado, luz e alegria do mundo*.

As velas e outros sinais sensíveis que cercam as cerimônias litúrgicas servem para criar um ambiente de fé e piedade e auxiliar os fiéis na compreensão dos mistérios invisíveis. É preciso, porém, que os fiéis se instruem (ou sejam instruídos) corretamente a respeito do simbolismo litúrgico, para não desconhecer o seu valor, mas também para não dar exagerada importância apenas aos aspectos exteriores do culto, ignorando o seu conteúdo sobrenatural.

710

Gostaria de saber se existe São Juliano? (M. d. M.)

— Juliano é a mesma coisa que Julião. Ambas as formas portuguesas são tradução do mesmo nome latino: Julianus. O Pe. Lehmann, na sua grande obra sobre a vida dos Santos, intitulada "*Na Luz Perpétua*", traduz sempre *Juliano*. Mas é na segunda forma (Julião) que a versão portuguesa do Martirológio Latino registra pelo menos *trinta e três* santos. Vinte e seis santos com o nome de Julião ou Juliano foram mártires; quatro foram bispos; dois foram monges e um foi confessor. — Últimamente, a 9 de Dezembro de 1962, foi canonizado pela Igreja São Julião Eymard, fundador dos Servos e Servas do Santíssimo Sacramento (Sacramentinos).

711

É verdade que o Papa aprovou a limitação da natalidade de dois em dois anos, tomando remédio? (J. B.)

— Não é verdade. Há muita confusão em torno desta famosa questão da limitação da natalidade. O noticiário dos jornais leigos e os artigos de muitas de nossas revistas tem contribuído ainda mais para aumentar a confusão.

Eis o que há de certo sobre este momentoso assunto: Ainda em seus últimos pronunciamentos, nos últimos meses de 1966, o Papa Paulo VI declarou que "*a nova palavra que se espera da Igreja, sobre o problema da regulação da natalidade, não foi ainda pronunciada*"; que, devido a diversas dificuldades que ainda persistem, este assunto deverá continuar em estudo, até que se possa chegar a conclusões definitivas que no momento não podem ser formuladas; que, entretanto, as sábias normas da Igreja continuam de pé, pois, como bem afirmou o Papa "*o magistério da Igreja não está numa fase de dúvida, mas num momento de estudo e de reflexão*" (Discurso aos participantes do 52.º Congresso da Sociedade Italiana de Obstetrícia e Ginecologia).

O Concílio Vaticano II, na Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Moderno (n.º 51) reconhece o direito dos pais de determinar o número de seus próprios filhos, evitando criar mais filhos do que possam educar convenientemente.

Contudo, nem o Concílio nem o Papa últimamente deram decisão alguma sobre os meios de limitar os filhos. São admitidos para isto os métodos da conti-

nência periódica (método Ogino-Knaus) e teste de temperatura. São rejeitados todos os remédios ou intervenções tendentes a provocar o aborto, o uso de objetos e instrumentos. Para o uso de pílulas anovulatórias, como reguladores do ciclo, ou em casos de doença ou outras anomalias, deve-se consultar não apenas um médico católico consciencioso, mas atender também ao conselho de um sacerdote.

7 1 2

Qual é o nome das bodas que se comemoram aos 10 anos de casamento? (L. C. L. S.)

— As bodas de 10 anos de matrimônio se chamam bodas de estanho, porque assim como esse metal já lembra a prata na sua consistência, embora necessite

de menos calor para se derreter. Dois lustros de vida conjugal representam já um grande passo para a consolidação da união entre os esposos.

— N. B. — Numa boa parte da edição de 15/12/66 (n.º 20) escapou um lapso na resposta à consulta n.º 699. Por isso, transcrevemos aqui o trecho da resposta onde deve ser feita a correção:

O apóstolo Pedro ao curar, pelo poder de Cristo um doente, e este ao ajoelhar-se para adorá-lo, Pedro disse-lhe: Levanta-te, porque eu também sou homem. Como se justifica então o costume de os fiéis se ajoelharem e adorarem o Papa, sucessor de Pedro? (E.M.C.)

— Essa história de Pedro e do doente deve ser de algum livro apócrifo, porque não está na Bíblia. Ou então o prezado consulente está fazendo confusão com a passagem de At 10, 26, onde não é o caso de um doente, mas do centurião Cornélio.

Três interessantes pesquisas de opinião pública

NOS ESTADOS UNIDOS

☆ Sob o tema "o homem diante do problema da vida futura", realizaram-se recentemente algumas grandes pesquisas de opinião nos Estados Unidos. Ficou-se sabendo, assim, que 95 americanos em 100 acreditam em Deus e que 33 (em 95) acreditam numa vida futura de qualquer forma. Além disso, que 60 em 100 acreditam que irão para o Paraíso; 62 que praticam o evangelho em relação com vizinhos e 25 em 100 em relação a seus inimigos.

"O que me inquieta — declarou comentando esta estatística o escritor Henry Miller — é a diferença entre o que os americanos acreditam fazer e o que fazem realmente."

NA ALEMANHA

☆ O Instituto de Investigação Social da Igreja fez uma pesquisa sobre a fé religiosa dos habitantes de Salzburg, na Alemanha Federal. Os resultados mostraram que 76% admitem a existência de um Ser Superior; 17% responderam que alguma coisa superior ao homem deve existir; 3%, que não podem saber se existe um Ser Superior, ou não; 5% disseram que a questão nunca lhes interessou; 3% não responderam; e 6% negaram acreditar. Por outro lado, 50% dos consultados crêem que Deus criou o mundo do nada; 28% que não tinham idéia definida sobre a criação do mundo; 14% responderam que o mundo sempre existiu e, portanto, não foi criado. Sobre a sobrevivência após a morte, 35% disseram acreditar; 41% responderam que, talvez, exista alguma coisa, mas ninguém sabe ao certo o que seja, sendo inútil procurar saber; 19% crêem que, com a morte, tudo está acabado definitivamente para o homem.

NO BRASIL

☆ Também no Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE) realizou uma interessante pesquisa sobre o problema de Deus e da vida futura. Embora entrevistando apenas 300 pessoas/de todas as classes e camadas sociais, pode chegar a conclusões dignas de nota.

97% dos cariocas acreditam em Deus e 64% crêem numa vida futura. É, pois, mínima a taxa dos descrentes e ateus: apenas 3%. — A imensa maioria (85%) crêem desde criança, somente 16% chegaram por si mesmos à fé em Deus. 78% dos entrevistados, embora acreditando firmemente em Deus, não se declararam adeptos de nenhuma religião.

Trocaram de religião 19% dos homens e 17% das mulheres. A maioria conserva sempre a religião recebida dos pais desde a infância, pela educação familiar.

Quanto à prática religiosa, somente 45% dos católicos se declararam praticantes; 90% dos não católicos se crêem praticantes.

100% declararam que o mundo seria pior se Deus não existisse.

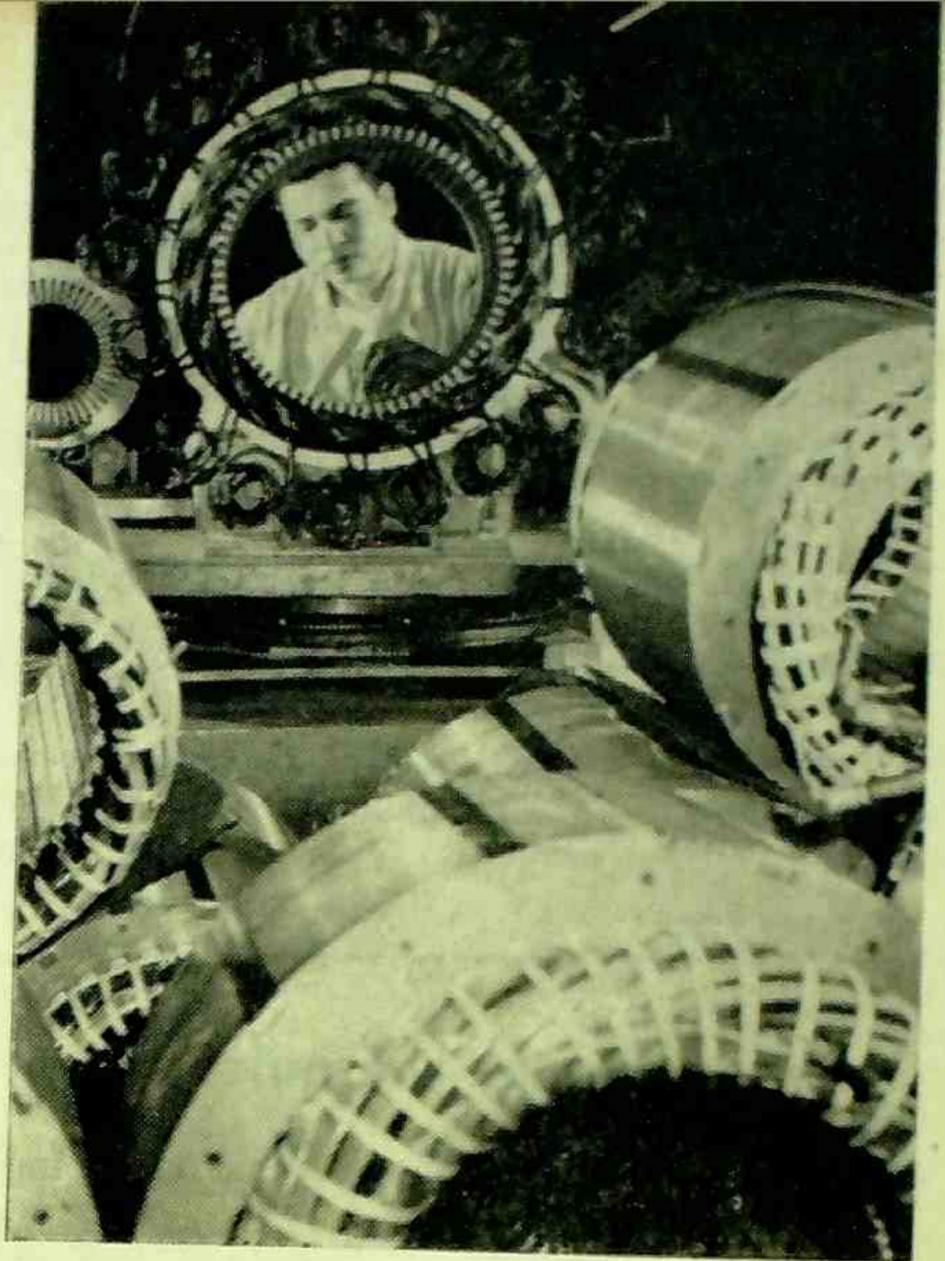
61% dos jovens (entre 18 a 24 anos) e 90% dos maiores de 50 anos rezam diariamente. 74% dos ateus cariocas acreditaram anteriormente em Deus, perdendo depois a sua fé.

O homem ainda
acredita em Deus
e na vida eterna?

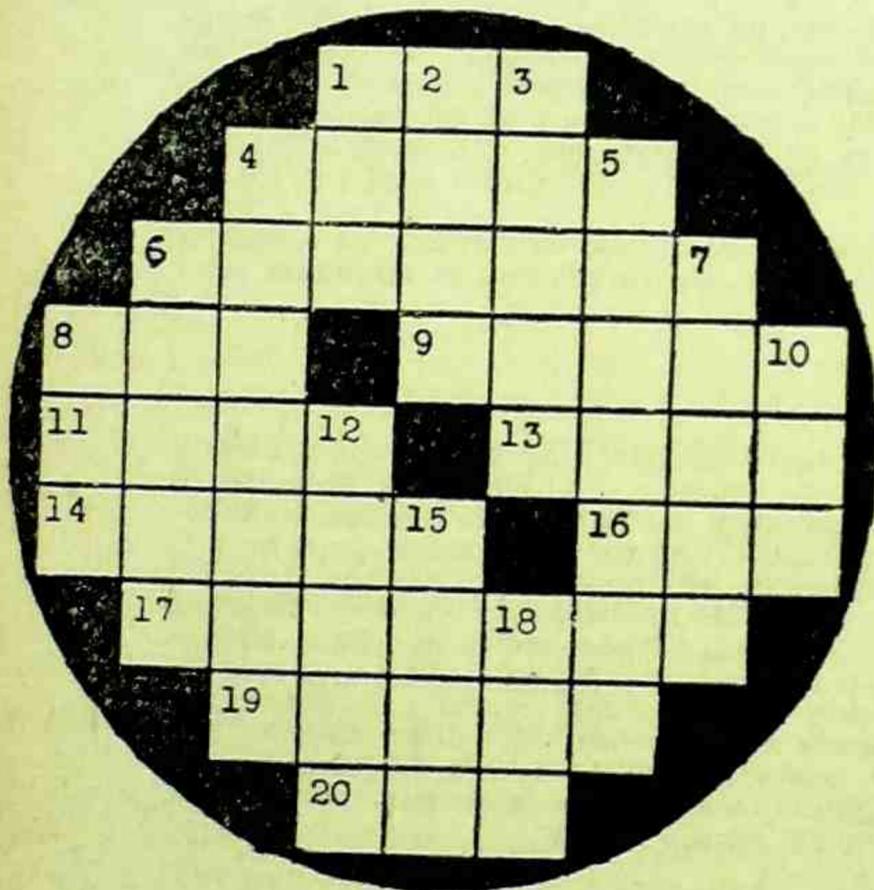


Variedades

A indústria moderna apresenta perspectivas artísticas, pelo menos aos olhos do fotógrafo. Um operário da Siemens trabalha na fase final da montagem de um motor. Estes motores da Siemens são construídos com a capacidade de 300 kilowatts, são relativamente pequenos e podem ser utilizados para grande variedade de fins industriais.



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Rio fronteiro entre o Brasil e o Paraguai. 4 — Acarajé. 6 — Manjerona. 8 — Haste de madeira a que se prendem as principais peças do arado. 9 — Amargo. 11 — Mulher. 13 — Adoras. 14 — Erguida. 16 — Une. 17 — Arrume. 19 — Retiro. 20 — Falo.

VERTICAIS: 1 — (Bras. Bahia) Cachaça de mau gosto. 2 — Estado. 3 — Procede à junção com arame. 4 — Namôro por passatempo. 5 — Disposto em camada. 6 — Alisa. 7 — Idiota. 8 — Adore. 10 — Sufixo feminino. 12 — Momento, curto espaço. 15 — Homens. 18 — Homem.

SOLUÇÕES DA PUBLICAÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS: — Emaranhados — Não — Ele — Vê — Parvo — Ab Macieza — Li — Narra — ee — Voa — Mie — Encouraçado.

VERTICAIS: — Envolve — Mãe — Ao — Aracaju — Haveria — De — Ola — Sebáceo — Pan — Osa — Ion — Cid — A. C. — Má.

CRIANÇA ECONÔMICA

— Lembra-te, papai, de que me prometestes mil cruzeiros se saísse bem nos exames?
— Sim, meu filho.
— Pois olha, tenho-te evitado êsse gasto.

CERTO

Professor: Que pode o Sr. dizer-me dos grandes químicos do século XVII?

Aluno: Pois que infelizmente todos êles morreram.

AVE MARIA

UM PROFESSOR A SEU ALUNO:

— O Sr. é muito burro. Na sua idade eu sabia já isso.

— Teria o Sr. melhor professor do que eu.

COMPARAÇÃO EXPLICATIVA

— Papai, pode dizer-me o que é uma fábula?
— Pois, chamamos fábula, responde o pai, ao diálogo entre dois animais. Isto é, quando um burro e um porco conversam, como o fazemos nós, por exemplo.

RECANTO

FEMININO

RECEITAS SABOROSAS

CHURRASQUINHO NO PALITO (4 pessoas)

- Ingredientes:** — 1/2 quilo de carne
— 250 grs. de toucinho defumado, em fatias
— 1 cebola, limão, sal, pimenta do reino

Modo de fazer: Corta-se a carne em pedacinhos, põe-se em um pouco de limão ou vinagre, sal, pimenta e cebola picadinha e deixa-se ficar alguns minutos para tomar gosto. Corta-se o toucinho defumado em pedacinhos iguais à carne. Espeta-se em palitos, alternando, pedacinhos de carne e de toucinho. Arruma-se em assadeira e leva-se ao forno quente, em cima de chapa, ou mesmo frigideira com pouquíssima gordura. Servidos com forminhas de milho verde é uma delícia.

FORMINHAS DE MILHO VERDE

- Ingredientes:** — 1 lata de milho verde
— 1 xícara de leite
— 1 colher (sopa) de manteiga
— 1 colher (sopa) bem cheia, de farinha de trigo
JARDIM
— 3 ovos
— 1 colherinha de açúcar
— 1 colherinha de sal

Modo de fazer: Misture todos os ingredientes com a manteiga derretida e os ovos mal batidos e leve a assar em forminhas untadas, e em banho maria durante 1/2 hora mais ou menos.

NÃO TOME BEBIDAS MUITO GELADAS!

Na opinião dos médicos o líquido muito gelado prejudica a saúde. Este chegando ao estômago contrai as veias, e o piloro que liga o estômago ao intestino se fecha pelo menos por uma hora. A consequência disso é a fermentação, gases no estômago e uma série de distúrbios muito prejudiciais ao organismo. Também é perigoso tomar algo gelado depois de um esforço físico muito grande. A circulação é intensa e um copo de água gelada numa região onde o sistema nervoso simpático comanda tudo dá uma contração brusca dos vasos e corre-se o risco de uma vertigem. Também os dentistas dizem que botar os dentes que ficam normalmente em ambiente de 37 em contato com líquidos gelados pode rachar o esmalte e prejudicar a enervação destes. Pode-se beber gelado com a condição de começar com pequenos goles para que o dente esfrie progressivamente. Jamais tome um sorvete mastigando-o. (NOVA)

CONSELHOS ÚTEIS

★ Para conservar limões: guardam-se por muito tempo frescos num vasilhames com sal.

★ Tinta fresca: para tirar o cheiro de um quarto pintado, coloca-se, por algumas horas, uma bacia com água, à qual se adiciona um punhado de feno, ou duas cebolas cortadas em rodela.

* * *

CARNES

★ Quando retirar a carne da geladeira, espere que pèrca todo o gèlo e alcance a temperatura ambiente, antes de usá-la.

★ Para amaciar a carne, junte a água em que vai cozinhá-la, uma colherinha de bom vinagre.

★ O açúcar substitui com vantagem o sal na conservação da carne.

★ Se você não tem refrigerador, conserve a carne enrolada num pano embebido em vinagre.

★ Se o assado dourar demais, no forno, cubra-o com papel impermeável.

★ Para obter um bom caldo, ponha a carne para cozinhar em água fria (quando a água é quente, forma-se uma crosta na carne impedindo que a água absorva seus princípios nutritivos).

* * *

Ao passar roupa quadrada ou retangular (guardanapos, lenços, etc.), comece pelos cantos e só depois passe o ferro no meio. Isso evitará que o tecido fique distorcido, com os cantos alongados.

Ecos Marianos de 1967

O ALMANAQUE DE NOSSA SRA. APARECIDA

Com a sua tradicional riqueza de assunto e artística apresentação, Ecos Marianos de 1967, — O 250.º ANIVERSÁRIO DO ENCONTRO DA IMAGEM MILAGROSA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — já está circulando.

ADQUIRA LOGO ECOS MARIANOS DE 1967

250.º Aniversário do Encontro da Imagem de N. Sra. Aparecida.

Preço de UM Ecos Marianos em nosso balcão 1.500
Preço de UM Ecos Marianos pelo Correio 1.600

Pedidos às: Oficinas Gráficas Editôras Santuário de Aparecida Ltda. — Rua Oliveira Braga, 64 — Telefone 78, APARECIDA, Sp., ou nas boas livrarias.



Grande depósito atacadista de
MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS

Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.

Despachamos por reembolso para todo o país. — Peçamos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581

Material Didático "Caminho Suave"

de BRANCA ALVES DE LIMA
CARTILHA "CAMINHO SUAVE"
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando, na idéia o som correspondente.

1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Na segunda, as lições visam a desenvolver o vocabulário da criança.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 57 quadros em catolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimpos Didáticos "Caminho Suave"

Calxas com 61 carimpos e uma cartilha.

Calxas com 61 carimpos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo
E nas Livrarias

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

INGLÊS !

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospecto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".



ATENDE POR REEMBOLSO

N. FRIBURGO - R. J. — C. p. 202

FUNDIÇÃO DE METAIS

Especialidades em Sinos
para Igrejas.

Funde-se qualquer peça em
bronze ou alumínio.

Enderço:

Rua Manoel Corrêa, 121
ITAÚNA — Minas Gerais